



Interpeção Escrita

A “redução de resíduos na fonte e a reciclagem classificada” são princípios importantes definidos por Macau para o tratamento de resíduos, contudo, registam-se insuficiências em diversas vertentes da respectiva recolha, nomeadamente, ao nível das políticas, execução e apoio. O IACM implementou, há já muitos anos, o plano de recolha e reciclagem classificada, mas os resultados não são satisfatórios, devido a insuficiências na divulgação e promoção e à falta de medidas de incentivo e educativas, que não permitem incentivar a participação da população naquele plano.

Mais ainda, atendendo às dificuldades do negócio, são poucos os empresários na área da reciclagem de resíduos, ao que acresce o facto de os seus estabelecimentos se encontrarem, normalmente, localizados nas proximidades de zonas habitacionais, provocando mau cheiro e afectando o ambiente e a saúde dos residentes. E devido ao elevado valor das rendas, muitos empresários optaram por fechar portas, mais um factor desfavorável à promoção e desenvolvimento a longo prazo da protecção ambiental em Macau, problema que cabe também ao Governo ajudar a resolver.

Para além disso, não se registaram quaisquer avanços no



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

desenvolvimento do regime de tratamento de veículos abandonados. Em 2010, o Governo iniciou estudos sobre a gestão dos veículos abatidos e obsoletos, e apresentou soluções via “cooperação regional”. Mas até à data só apresentou o estabelecimento, na zona de Toi Sán, de postos de tratamento para os resíduos sólidos inertes resultantes da demolição e remoção de construções, sem fazer nenhuma referência aos “veículos abatidos e obsoletos” cujo tratamento não registou nenhum avanço. As autoridades não podem esquivar-se das suas responsabilidades nesta matéria.

— Em Macau, existem cerca de 240 mil veículos privados. O seu número cresce rapidamente e o aumento dos veículos em desuso é surpreendente e deriva de problemas relacionados com o abatimento de veículos. Podemos reparar nos “cemitérios de viaturas”, onde estas são empilhadas como peças de dominó, em alguns desses locais as pilhas ultrapassam a altura dos muros de demarcação, e em caso de incêndio ou colapso dos muros, as consequências serão inimagináveis. Na Taipa, ocorreu, recentemente, um incêndio seguido de explosões, num local onde estavam armazenadas botijas de gás butano e de oxigénio, e peças metálicas de veículos abandonados. O tratamento destes objectos abandonados não tem só a ver com a protecção ambiental e com a reciclagem, mas também com a segurança pública.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Nestes termos, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Em 1999, o Governo da RAEM começou com as campanhas de recolha selectiva de resíduos, mas ao fim de tantos anos, continuam a ser poucos os conhecimentos da sociedade de Macau acerca da recolha e reciclagem de resíduos. De acordo com os dados estatísticos da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), em 2013, a percentagem de resíduos recolhidos foi inferior a 20%, número este que demonstra que é ainda grande a margem para melhorias. Que métodos é que o Governo vai implementar, com vista a aumentar a taxa de recolha de resíduos em Macau?
2. Na resposta à minha interpelação escrita do dia 2 de Dezembro de 2014, o Governo afirma que: "*a DSPA encarregou uma instituição de pesquisa de proceder a um estudo mais aprofundado sobre as condições de funcionamento do sector da reciclagem em Macau... O estudo vai ser concluído no segundo trimestre de 2015*". Este estudo vai ser finalizado na data prevista? Quando é que vai ser divulgado? Como é que o Governo vai garantir que as áreas da protecção ambiental e da reciclagem vão ter espaço para se desenvolverem de forma sustentável?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

3. Finalmente, o Governo da RAEM vai tratar dos resíduos sólidos inertes resultantes da demolição e remoção de construções através da cooperação regional, contudo, não se registou nenhum avanço quanto à gestão e cooperação regional ao nível dos veículos em desuso. Porquê? Quais são as medidas de curto, médio e longo prazos do Governo para o tratamento dos veículos em desuso?

A Deputada à Assembleia Legislativa da

Região Administrativa Especial de Macau

Chan Melinda Mei Yi

18 de Junho de 2015